

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DE PACIENTE COM TRANSTORNO DEPRESSIVO RECORRENTE E ISOLAMENTO SOCIAL GRAVE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SINGULAR THERAPEUTIC PROJECT IN THE PSYCHOSOCIAL REHABILITATION OF A PATIENT WITH RECURRENT DEPRESSIVE DISORDER AND SEVERE SOCIAL ISOLATION: EXPERIENCE REPORT

Ana Flávia Rodrigues Leão Melro ², Otacylio Fernando Marinho Rodrigues Nicacio¹, Samara Omena da Silva¹, Shirlanne Pamella Alves Lima¹, Sofia David Torres de Almeida Oliveira¹, Thayna Marcelle Marques Nascimento¹, Vanessa Karine Bispo Macedo¹, Yannie Beatrice Tavares Medeiros¹, Yara Wegher Pereira Pontes¹

1. Acadêmico do curso de Medicina da Afya Centro Universitário - UNIMA; 2. Professor do curso de Medicina da Afya Centro Universitário - UNIMA

E-mail do autor correspondente: yarawegher@hotmail.com

Eixo Temático: 01

RESUMO

Os transtornos depressivos tendem a comprometer a funcionalidade, participação social e a qualidade de vida dos indivíduos, sendo o isolamento comunitário um importante fator para o declínio da saúde mental. Nesse contexto, o Projeto Terapêutico Singular (PTS) tem como estratégia de cuidado integral, constituída por uma atenção multiprofissional direcionada às necessidades individuais e quadro familiar e comunicativo de cada paciente. O objetivo deste relato de experiência é descrever a vivência de uma construção de um PTS voltado à reabilitação psicossocial, à ampliação da autonomia e ao fortalecimento dos vínculos sociais de uma utente com histórico de transtorno depressivo e isolamento social significativo. A experiência foi desenvolvida entre março e maio de 2026, durante as atividades práticas da disciplina de Integração Ensino-Serviço-Comunidade III, com a participação de cinco acadêmicos de Medicina e profissionais da equipe de saúde, foram realizadas consultas com o médico responsável para discutir o caso, visita domiciliar, identificação das necessidades da usuária, elaboração de genograma e ecomapa e construção coletiva do PTS, posteriormente discutido e validado pelo clínico. A experiência possibilitou compreender a importância da escuta, do trabalho multiprofissional e da consideração dos aspectos familiares, sociais e territoriais no planejamento do cuidado. Conclui-se que a construção do PTS favoreceu uma abordagem integral e individualizada, evidenciando a importância da articulação da rede de atenção para a reabilitação psicossocial e a continuidade do cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: Projeto Terapêutico Singular. Saúde Mental. Depressão. Isolamento Social. Reabilitação Psicossocial.

ABSTRACT

Depressive disorders tend to impair individuals' functionality, social participation, and quality of life, with community isolation serving as a significant factor in mental health decline. In this context, the Singular Therapeutic Project (STP) serves as a comprehensive care strategy, consisting of multidisciplinary attention tailored to the individual needs, family situation, and social context of each patient. This experience report describes the process of developing an STP aimed at psychosocial rehabilitation, enhancing autonomy, and strengthening social ties for a service user with a history of depressive disorder and significant social isolation. The experience took place between March and May 2026 as part of the practical activities for the "Teaching-Service-Community Integration III" course, involving five medical students and health team professionals. Activities included consultations with the supervising physician to discuss the case, a home visit, identification of the user's needs, creation of a genogram and ecomap, and the collaborative development of the STP, which was subsequently discussed and validated by the clinician. The experience highlighted the

importance of active listening, multidisciplinary teamwork, and the consideration of family, social, and territorial aspects when planning care. It is concluded that the development of the STP fostered a comprehensive and individualized approach, underscoring the importance of coordinating the care network to ensure psychosocial rehabilitation and continuity of mental health care.

Keywords: Singular Therapeutic Project. Mental Health. Depression. Social Isolation. Psychosocial Rehabilitation.

INTRODUÇÃO

Os transtornos mentais têm tido maior relevância para a saúde pública, em razão da sua elevada frequência e ao impacto que exerce sobre a funcionalidade e a qualidade de vida dos indivíduos.¹ De acordo com o Global Burden of Disease Study 2019, os transtornos depressivos foram responsáveis por 37,3% dos anos de vida ajustados por incapacidade atribuíveis aos transtornos mentais em 2021, representando a maior proporção entre as condições psiquiátricas avaliadas.¹ O impacto, porém, vai além da sintomatologia afetiva, comprometendo também o desempenho nos diferentes domínios da vida cotidiana, aspectos considerados centrais na avaliação e no acompanhamento clínico.²

Nesse contexto, o isolamento social constitui importante aspecto a ser considerado nos transtornos mentais, por estar relacionado ao comprometimento dos vínculos interpessoais e da participação social.³ Evidências recentes demonstram associação entre menor conexão social e piores desfechos em saúde mental, incluindo maior risco de desenvolvimento de sintomas depressivos.^{3,4} Dessa forma, em indivíduos com transtornos depressivos e isolamento social significativo, o cuidado deve contemplar o controle dos sintomas, recuperação da autonomia, dos vínculos sociais e da participação comunitária.

Uma das estratégias voltadas a esse tipo de cuidado é o Projeto Terapêutico Singular (PTS), que organiza a assistência a partir das necessidades individuais do paciente e é construído de forma multidisciplinar. Sua aplicação favorece a integração de diferentes intervenções e articulações entre profissionais, serviços de saúde e rede de apoio. O PTS pode assim, contribuir para um cuidado integral, com valorização da autonomia, da corresponsabilização e da reabilitação psicossocial do usuário.⁵

A apresentação deste caso justifica-se pela complexidade clínica e psicossocial do cuidado a uma paciente com transtorno depressivo recorrente e isolamento social grave, que demanda acompanhamento multiprofissional e articulação da rede de atenção. Este relato tem como objetivo descrever a construção de um Projeto Terapêutico Singular na comunidade de Guaxuma, Maceió-AL, voltado à reabilitação psicossocial, à ampliação da autonomia e ao fortalecimento dos vínculos sociais da paciente.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida entre março e maio de 2026, durante as atividades práticas da disciplina de Integração Ensino-Serviço-Comunidade III (IESC III), do curso de Medicina, em uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Maceió, Alagoas. Participaram cinco acadêmicos de Medicina, presentes em todas as etapas da atividade, em articulação com profissionais da equipe de saúde local. A vivência teve como eixo a construção de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) direcionado às necessidades de uma usuária acompanhada no território.

O primeiro momento ocorreu em 18 de março de 2026, durante o retorno dos acadêmicos à USF, ocasião em que foi acompanhada uma consulta e discutida, com o médico responsável, a possibilidade de construção de um PTS. A situação selecionada envolvia uma usuária adulta com histórico de transtorno depressivo e isolamento social significativo. Diante da complexidade observada, definiu-se a elaboração de um planejamento terapêutico que considerasse, além das demandas de saúde, os aspectos familiares e sociais envolvidos no cuidado.

Em 15 de abril de 2026, os cinco acadêmicos, acompanhados por um Agente Comunitário de Saúde (ACS), realizaram visita domiciliar à usuária. Embora inicialmente tenha apresentado resistência em receber a visita, foi possível estabelecer diálogo e conhecer aspectos de sua realidade cotidiana. Esse contato permitiu identificar barreiras e limitações relacionadas ao convívio familiar e social, bem como reconhecer potencialidades presentes em sua rotina, proporcionando uma compreensão mais ampla do contexto no qual a usuária estava inserida.

Após a visita domiciliar, os acadêmicos retornaram à USF e compartilharam com o médico responsável as informações obtidas durante o encontro. A discussão possibilitou organizar as principais necessidades identificadas e refletir sobre estratégias compatíveis com a realidade observada. A partir desse momento, iniciou-se a estruturação do PTS, buscando integrar as diferentes dimensões envolvidas no cuidado e considerar tanto as fragilidades percebidas quanto os recursos familiares, sociais e comunitários disponíveis.

A construção do PTS ocorreu de forma coletiva entre os cinco acadêmicos, contemplando propostas relacionadas às dimensões física, mental, social e funcional do cuidado. Como recursos para ampliar a compreensão da dinâmica familiar e da rede de apoio, foram elaborados o genograma e o ecomapa. Com base na análise realizada, foram organizadas propostas de atuação envolvendo diferentes profissionais e componentes da rede

de atenção, direcionadas às necessidades identificadas e ao fortalecimento da autonomia e da reabilitação psicossocial da usuária.

Em 13 de maio de 2026, os acadêmicos retornaram à USF para apresentar ao médico responsável o PTS elaborado, incluindo as necessidades identificadas, as propostas de intervenção, o genograma e o ecomapa. Durante o encontro, o planejamento foi discutido em conjunto, considerando as possibilidades de atuação da equipe multiprofissional e os recursos disponíveis na rede de atenção. Após a apreciação e validação do PTS pelo profissional, foi concluída a etapa de construção do planejamento terapêutico desenvolvida pelos acadêmicos.

A experiência possibilitou acompanhar, de maneira sequencial, diferentes etapas envolvidas na construção de um PTS, desde a aproximação com a situação e a visita domiciliar até a identificação das necessidades, elaboração das estratégias e discussão do planejamento com o profissional responsável. A vivência favoreceu a compreensão da importância de considerar o contexto familiar, social e territorial no planejamento do cuidado, além de evidenciar o papel da escuta, do trabalho multiprofissional e da articulação da rede na atenção à saúde mental.

CONCLUSÃO

A implementação do do Projeto Terapêutico Singular revelou-se uma estratégia eficaz para o manejo de quadros psiquiátricos complexos em jovens adultos no âmbito comunitário, evidenciando que a superação de barreiras relacionais profundas exige abordagens que transcendem o modelo clínico tradicional.³ Ademais, os aprendizados práticos decorrentes desta experiência reforçam a necessidade de capacitação contínua das equipes de saúde para identificar e manejar tais determinantes sociais, consolidando a Atenção Básica como eixo estruturante na recuperação longitudinal de pacientes com transtornos depressivos recorrentes.⁵

Dessa forma, a articulação intersetorial e a participação conjunta da rede de apoio mostram-se indispensáveis para mitigar o impacto do isolamento crônico, visto que a relação direta entre a menor conexão social e a persistência de sintomas depressivos demanda intervenções direcionadas à recuperação do bem-estar psicológico e comportamental. Portanto, este relato contribui para a prática clínica ao certificar que a personalização do cuidado integrado favorece a adesão ao plano terapêutico e reduz a descontinuidade assistencial em cenários de vulnerabilidade, considerando que as dimensões do isolamento social geram impactos profundos na saúde global do indivíduo.⁶

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GBD 2019 Mental Disorders Collaborators. Global, regional, and national burden of 12 mental disorders in 204 countries and territories, 1990-2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *Lancet Psychiatry*. 2022;9(2):137-50. doi:10.1016/S2215-0366(21)00395-3.
2. Lam RW, Kennedy SH, Adams C, Bahji A, Beaulieu S, Bhat V, et al. Canadian Network for Mood and Anxiety Treatments (CANMAT) 2023 Update on clinical guidelines for management of major depressive disorder in adults. *Can J Psychiatry*. 2024;69(9):641-87. doi:10.1177/07067437241245384.
3. Holt-Lunstad J. Social connection as a critical factor for mental and physical health: evidence, trends, challenges, and future implications. *World Psychiatry*. 2024;23(3):312-32. doi:10.1002/wps.21224.
4. Mann F, Wang J, Pearce E, Ma R, Schlieff M, Lloyd-Evans B, et al. Loneliness and the onset of new mental health problems in the general population. *Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol*. 2022;57(11):2161-78. doi:10.1007/s00127-022-02261-7.
5. Zubiaurre PM, Wasum FD, Oliveira MAF, Barroso TMMDA, Padoin SMM, Tisott ZL, et al. Ações do Projeto Terapêutico Singular em Centro de Atenção Psicossocial: perspectivas de profissionais e usuários. *Texto Contexto Enferm*. 2024;33:e20240049. doi:10.1590/1980-265X-TCE-2024-0049pt.
6. Sherman DW, Alfano AR, Alfonso F, Duque CR, Eiroa D, Marrero Y, Muñecas T, Radcliffe-Henry E, Rodriguez A, Sommer CL. A Systematic Review of the Relationship Between Social Isolation and Physical Health in Adults. *Healthcare (Basel)*. 2024 Jun 1;12(11):1135. doi: 10.3390/healthcare12111135.